

Macau 14
14-71-026

Senhor.



A carta, que V. Mag.^e fez merce de mandar escrever e 20.
de Maio de 625. a. r. e. f. e. que servimos na mesma desta sua
cidade do Nome de D. da China, somos sabedores em como Vossa
Mag.^e por has causas, e rezões apontadas nella, se haueria por
bem servido, que dos sobejos da renda, que chamão do caldeirão
desta cidade se pagassem as ordinarias do Bispo, e ou.^o della.

Muito estimamos, que assi se podesse fazer, pera e tudo cumprimos
com a obrigação de dons, uerdaeiros, e fideis vassallos; mas como
este caldeirão, de que informamos mal a V. Mag.^e, a penas tem
renda equivalente pera as despesas, e gentes necessarias, a que
esta cidade esta obrigada, assi com os Mandarins governadores
desta Provincia, como com os de Sagão, quatro Religioes mendican-
tes, casa de misericordia, e dons hospitais que sustentam, e outras
coisas mistas, a que deue acudir, estando oje principalm.^{te} seus
moradores tam alcançados das perdas, que nestes annos tiveram, e
com tam grande dispendio de suas fazendas no emprestimo, que
se fizesse, pera hauer de se fortificar, e sustentar os presidios,
que de Goa, e Manilla vierão a sua custa, que até o presente se
nao pode ver ainda desindiuizada de muitos milhares de emuados,
que mes esta a deuer, sem serem bastantes as viagens, e se fizesse
pera se desobrigar d'elles, e acabar de se murar de todo; pera oje
esperamos, que V. Mag.^e lhe faça merces dignas de sua Real mai.^{est.}

Por onde pedimos a V. Mag.^e, que resgatando o que com tanta Verdade, e
fundamento temos representado, se haja por servido de nos acitar

Satisfação de todos.
Com o crescimento, q^a V. Mag^e mandou fazer do governo deste Brizão, em v^o go
de sapão Com Diogo Valente, se alcançou, como acue, todo este povo; por
ser pessoa digna, e merecedora de muito, tanto por o fello, e irigiancia, co que
atuava ao serviço de D^s, e de V. Mag^e, quanto por o insigne exemplo de vida,
e edificação, que tem dado a todo elle; E já pode ser, que se tiveramos semelhan-
te Presado, se ouiriamos, e atamarias as desordens, que houue. Queira N^r
trafelo da India, onde está, a esta lreja, de que tem tanta necessidade, p^a a
honra, e gloria do mesmo Sr., e para conservação della christandade. De guarde
a catholica, e Real Pessoa de V. Mag^e por largos, e felices annos. De Macao
cidade do Nome de D^s da China. Lo Escripta por mim Gio:
go Calbro do Respo A Effor, secretario Esprinas
do afamoro desta cidade do nome de D^s da
Oachina, aos 14 de nouembro de 1626
Amo.

Wieder das Fach der Specialschönheit ¹Postfach
Josephine de Mathis m. d. ²Ad.
Joh. Gauer

